



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### ATA N.º 9/2015

-----Ata da reunião ordinária realizada aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze.-----

-----Aos treze dias do mês de maio de dois mil e quinze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara, José Manuel Custódia Biscaia, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, José Manuel Saraiva Cardoso, António José Ascenção Fraga e Paulo Jorge Ribeiro Estrela.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 53.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

#### **1. Aprovação da ata da reunião anterior.**

#### **2. Período Antes da Ordem do Dia.**

#### **3. Ordem do Dia.**

**3.1. Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, referente à proposta da 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Manteigas – Prolongamento de discussão pública.**

**3.2. Apreciação da informação, datada de 05 de maio de 2015 e deliberação sobre os seguros de acidentes pessoais - Membros dos órgãos autárquicos.**

**3.3. Pedido de apoio extraordinário formulado pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Manteigas.**

#### **Aprovação da ata da reunião anterior.-----**

-----A ata da reunião anterior foi aprovada, por unanimidade, com as alterações a introduzir pelo Senhor Vereador Esmeraldo Carvalhinho, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído.-----

#### **Período Antes da Ordem do Dia.-----**

-----O Senhor Presidente começou por referir que a Câmara foi surpreendida pelo convite da Senhora Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), a informar que a Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, Doutora Assunção Cristas, no próximo dia quinze de maio, entre as dezasseis e as dezassete horas, passaria por Manteigas, no âmbito da temática "Gestão do risco de incêndio florestal com recurso à pastorícia". A Câmara Municipal será representada pelo Presidente que, no seu entender, deveria ser o anfitrião, em território Municipal, no acolhimento da Senhora Ministra.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho evocou que, no mandato do anterior Executivo, já tinha acontecido algo semelhante, em que o Senhor Secretário de Estado do Turismo se deslocou a Manteigas e, a Câmara Municipal foi convidada por um particular, para estar presente durante a visita. Dá a ideia que, na sua vinda a Manteigas, temem alguma manifestação. Mesmo que isso acontecesse, seria legítimo. Manteigas é um território onde as pessoas podem vir sem temores.-----

----- O Senhor Presidente salientou que representará a Câmara Municipal a fim de dar nota do descontentamento dos empresários da área das madeiras, que têm sido altamente prejudicados com as restrições impostas pelo ICNF, bem como dará conhecimento do que entende serem insuficiências e falta de apoio aos Municípios da Área do Parque Natural da Serra da Estrela, tendo em vista a coesão territorial e as devidas compensações às populações. Até parece que Manteigas é uma terra, cuja população é malevolente, quando é dona de um espaço digno de ser considerado Parque Natural.-----

Prosseguiu solicitando aos Senhores Vereadores que lessem a informação, o despacho e a proposta de conclusão da autoria do gabinete jurídico e do advogado da Câmara, relativamente à Da Nascente/Glaciár – águas de engarrafamento. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que tem sido recorrente o mau estado de algumas vias e de algumas ruas da Vila. Várias vezes já se falou na limpeza das ervas daninhas e seria bom eliminá-las. -----

Continuou dizendo que registou com agrado que, em véspera, uma equipa a cortar as ervas nas bermas. Estas ações melhoram o aspeto do Concelho de Manteigas pois, do seu ponto de vista, a limpeza de pavimentos e estradas, para além da má imagem que causa ao Concelho, provoca alguns inconvenientes a quem transita, como por exemplo, a estrada da Castanheira, a Estrada Nacional 232, ligação Manteigas/ Gouveia, para o Covão da Ponte, que necessita urgentemente de uma intervenção. Não tem valetas, neste momento, estando completamente assoreadas e existe vegetação a invadir a faixa de rodagem de uma forma significativa, causando algum incómodo para quem circula. Para além do inconveniente que pode trazer em termos de custos, uma estrada com bermas por limpar e valetas assoreadas origina custos de reparação do pavimento, que se degrada muito mais rápido do que se a estrada estiver cuidada. No que diz respeito ao aspeto, confrontando a estrada do lado de Manteigas, no local do Covão da Ponte, e no lado de Folgoso, que tem uma estrada nova, é notória a diferença. Não apela a que, para já, se coloque um pavimento novo mas, é necessário limpar as bermas e valetas. Este é um exemplo do que se pode ver nas estradas que circundam a parte urbana do Concelho.-----

Prosseguiu dizendo que a limpeza das bermas e das valetas da estrada de Poço do Inferno, não é da responsabilidade da Câmara, pese embora a Câmara Municipal se tenha responsabilizado,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

- 111 -

*António José Ascensão Fraga*  
*António José Ascensão Fraga*  
*António José Ascensão Fraga*

implicitamente, pela pavimentação dos buracos na faixa de rodagem. Contudo, cabia aos Serviços Florestais, agora ICNF, a responsabilidade de limparem as valetas e, assim tem vindo a acontecer, muito embora seja necessária alguma pressão. Por conseguinte, solicitou que a Câmara também tenha essa preocupação e incite o ICNF a efetuar a limpeza destas bermas e valetas porque, se assim não for, acontecerão os mesmos prejuízos que com a estrada do Covão da Ponte. -----

Continuou dizendo que, relativamente à estrada de São Sebastião, via importante de acesso em termos turísticos, também convém limpar e desassorear as bermas e valetas e os aquedutos, que são problemáticos para esta zona do Concelho. Já houve exemplos de enxurradas que aconteceram em anos anteriores. -----

Prosseguiu solicitando que, já que o Senhor Presidente estará presente na receção da Senhora Ministra da Agricultura e do Mar, lhe dê nota da inoperacionalidade dos serviços do ICNF, na demora da execução dos trabalhos, que são da responsabilidade do ICNF, sendo muitas vezes necessário insistir e recorrer a instâncias superiores, para que as coisas aconteçam. Dar nota, também, da má relação que o ICNF tem mantido com o Concelho, não dos funcionários de Manteigas, do ICNF, que estão no terreno e cumprem com suas obrigações, mas a estrutura de gestão do ICNF, que está aqui sediado mas que, na prática, não acontece e não é operacional no que diz respeito às respostas que têm dado às situações dos Municípios do Concelho de Manteigas. -----

Continuou dizendo que, certamente, o Senhor Presidente também falará com a Senhora Ministra acerca do Viveiro das Trutas e da resistência do ICNF na sua abertura e manutenção dos horários para visitas turísticas. -----

-----O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga teceu alguns comentários, relativamente ao que ouviu na última Assembleia Municipal, sendo esta a primeira sessão de Câmara Municipal posterior. Apreciou a interposição do Senhor Presidente em resposta à intervenção, menos feliz, marcada por vocabulário exagerado, do Senhor Deputado Novo de Matos e, em defesa de Manteigas. -----

Prosseguiu dizendo que também registou que, em determinado momento, o Senhor Presidente disse na Assembleia "...quanto ao Executivo anterior, e estamos aqui pelo menos dois, não fez nem melhor nem pior...". Pelos vistos, já é alguma coisa porque, em tempos, leu num "Livro Negro" que o anterior Executivo não tinha feito nada e, também registou que, no último mandato, "honra lhes seja feita, também se criaram condições de desenvolvimento". Registou a mudança de pensamento do Senhor Presidente. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Continuou referindo que, o carvalho da Senhora dos Verdes, é uma árvore centenária e simbólica, todavia pensa que seria de equacionar o corte de um ramo localizado à esquerda de quem olha, sito nas bombas de gasolina, a fim de que o mesmo não seja motivo de acidente. ----

Prosseguiu dizendo que, na zona do Tinte, a copa das árvores está bonita e florida mas, também se verificam lá alguns cabos já envolvidos pela vegetação e talvez necessitem de alguma intervenção, mas que não seja tão radical como a do ano passado. -----

Finalizou sinalizando, na zona da Senhora de Fátima, a raiz de uma árvore junto ao pequeno jardim, que está a levantar o passeio, devendo-se estudar uma solução para a situação. -----

----- O Senhor Presidente referiu que, relativamente às ervas daninhas, houve a necessidade de se verificar o que a legislação reza sobre essa matéria e quais os procedimentos a adotar. Na legislação distinguem-se duas áreas específicas: tratamento de zonas rurais e tratamento de zonas urbanas e, os produtos fitossanitários, entre outros, os herbicidas, têm de ser muito controlados e só armazenados e abastecidos por determinadas empresas no País. Também é exigida formação específica às pessoas que os aplicam, o que não acontece tão celeremente visto que quem ministra esse tipo de formação não tem grande disponibilidade. E agora, a Câmara ainda se depara com uma interpretação, que diz que imperativamente trinta dias, antes de fazer qualquer aplicação, terá de ser feito um edital a informar da aplicação de herbicida, em determinada área, devidamente visível na área a tratar e, só trinta dias depois é que pode ocorrer a aplicação. -----

Continuou dizendo que, efetuou alguns contactos no sentido de se informar devidamente sobre a questão da aplicação de herbicida, que o informou do que já descreveu atrás e que cada Região tem uma firma adstrita para armazenamento deste tipo de produtos e que existem duas ou três firmas que fazem formação. -----

Prosseguiu dizendo que a Câmara Municipal possui um equipamento de limpeza de pavimentos subaproveitado e já foram feitos ensaios usando as escovas, numa tentativa de arrancar as ervas. Todavia, chegou-se à conclusão que não era viável visto que as escovas apenas dobram as ervas, não as cortando. -----

Finalizou este assunto dizendo que a Câmara Municipal tem de cumprir a legislação relativamente à monda química sob pena de sofrer penalizações. -----

Relativamente às estradas do Covão da Ponte, Poço do Inferno e São Sebastião, a Câmara Municipal sempre forneceu a gasolina/gasóleo aos Serviços Florestais, a fim de que fizessem a outra parte do trabalho: a limpeza das bermas e valetas. A Câmara Municipal sempre colaborou. No entanto, é sempre a Câmara Municipal que é criticada e, neste processo, existem vários culpados, uns mais diretamente, outros menos diretamente. A Câmara Municipal sempre colabora e defende uma situação que só lhe pertence de uma maneira indireta, até porque por



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*António Augusto*  
*Ch*

um lado existem os Baldios que recebem os encómios financeiros e por outro lado, existe o ICNF. Fará questão, em nome da Câmara Municipal, de apresentar as sugestões e propostas que foram colocadas pelos Senhores Vereadores, no sentido de questionar a Senhora Ministra sobre a matéria do Parque Natural e a atuação do ICNF.-----

No que diz respeito ao carvalho da Senhora dos Verdes, era opinião generalizada que devia ser cortada. Aliás, a Câmara plantou lá outra árvore, que não se desenvolveu muito e, deixou-se estar o carvalho velho esperando que tivesse a capacidade endógena de fazer a sua reciclagem o que, de alguma maneira aconteceu, visto que uma parte está visivelmente recuperada. -----

Quanto ao corte das árvores, acha que houve uma atitude cautelosa pois cortaram-se muitas árvores e plantaram-se outras ao lado que, teoricamente, iriam substituir aquelas que estavam a ser cortadas, designadamente os freixos, entre outras. No entanto, desconhece de quem é o problema pois há árvores que foram "degoladas", isto é, exageradamente podadas. Pelo seu conhecimento empírico da questão, não atuaria assim visto que os cortes efetuados dessa forma são uma porta de entrada para doenças e apodrecimento absoluto das árvores. -----

De seguida, agradeceu o alerta relativamente à árvore sita na Senhora de Fátima. -----

Prosseguiu dizendo que, relativamente ao chamado "Livro Negro", cada coisa tem um tempo, uma época e uma circunstância e acha que cada processo tem um enquadramento devido, na época certa. Entende que esta questão já foi objeto de críticas, que terão a sua justificação visto do lado de quem as faz mas, de qualquer maneira acredita que o processo tem as componentes objetivamente validadas e, naturalmente, cada um o julgará. Não se permite avocar para a reunião de Câmara, esse tipo de questões. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que em relação à nova legislação, acha que ainda não existe a obrigatoriedade de aplicação e tem na ideia que, só a partir do mês de setembro do ano em curso é que será obrigatório. -----

Prosseguiu dizendo que sempre foi obrigatória a colocação de editais a avisar, os Municípios, das datas e locais, onde são aplicados os produtos fitossanitários. -----

Continuou dizendo que, relativamente ao "Livro Negro", se tem retraído a discutir estas questões no âmbito da reunião de Câmara, que é um espaço nobre onde as ofensas, a maledicência e a porcaria que está escrita no livro não tem lugar. Entende que isto deve ser discutido noutros locais. Concorda que existe um tempo e uma época para as coisas, contudo, para as ofensas, injúria e mentira não há tempo, que estão sempre a tempo de serem discutidas. Recusa-se a discutir estes assuntos em reunião de Câmara e será a primeira e última vez que o faz, neste espaço, utilizando a reunião de Câmara. Entende que o tempo é esclarecedor das ofensas, da maledicência e da crítica que é feita, o que não é aceitável. Só não é aceitável a ofensa pessoal, maledicência e a mentira. -----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O Senhor Presidente também não quer discutir este tipo de assuntos em reunião de Câmara, visto que o espaço tem outras funções, mas visto que foi chamado à colação, gostaria de mostrar uma carta anónima e um comunicado do PS, onde foi enxovalhado. -----

Prosseguiu dizendo que é pelo confronto político mas, este tipo de questões não devem ser tratadas em reunião de Câmara, pelo que não voltará a falar nele mas, o processo tem a legitimidade democrática que tem, é contestável em sede própria e no tempo próprio. Agora, o PS, fez comunicados altamente arrevesados, tratando-o como um depurador da lei, por exemplo, quando teve uma casa em construção, aprovada (não por ele), que foi demolida decorrente do processo. -----

----- O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que em relação às cartas anónimas, já tinha manifestado a sua não concordância com tal procedimento e também achava que este não era o momento, nem o local para se discutirem determinadas questões. -----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga referiu que foi eleito Vereador da Câmara Municipal e assume as suas responsabilidades e, chamou este assunto, porque ouviu estas afirmações na Assembleia Municipal, onde não tem a possibilidade de intervir, a não ser que seja posta em causa a sua honra. O que não foi o caso. -----

Prosseguiu dizendo que, com a sua intervenção não pretendeu ofender ninguém, apenas quis salientar que notou uma evolução de pensamento do Senhor Presidente e este assunto é político e tem sede própria esta sessão. -----

Também registou, com agrado, a intervenção da Câmara Municipal nos jardins do Centro de Saúde. -----

----- O Senhor Presidente comunicou que se informou junto do Senhor Diretor do Centro de Saúde, sobre quem seria a responsabilidade do tratamento do jardim do Centro de Saúde, ao que ele lhe respondeu que era dos sapadores de São Pedro. No entanto, a Câmara, foi tratá-los, pelo que dá a máxima importância ao que é dito. -----

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que, em matéria de limpezas, algumas entidades do Estado não cumprem e, outras vezes, executam o trabalho em duplicado, como por exemplo, na estrada de São Sebastião, já limpam as valetas e depositaram o lixo junto à mesma. Contudo, levanta-se algum vento e ficam novamente atulhadas. Repetindo-se o trabalho. Sabe-se, também, que há responsabilidades e disponibilidades, tanto dos sapadores como das Juntas de Freguesia. -----

Pensa que a Câmara Municipal terá de tomar a iniciativa, a fim de juntar todas estas entidades e, articuladamente, fazer as intervenções. A Câmara até poderia substituir as outras entidades mas, a partir do momento que o faça uma vez, já fica para todo o sempre. O ICNF aprovaria



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

porque, finalmente, se veria livre de trabalhos que, em primeira análise, são da responsabilidade dele. -----

Prosseguiu dizendo que, relativamente à estrada da Castanheira, entende que a Câmara Municipal de Gouveia deveria, no mínimo, ter articulado com a Câmara Municipal de Manteigas, a intervenção daquela estrada, por forma a dar acesso à Estrada Nacional. E, quem aprovou a candidatura, deveria ter exigido que houvesse essa articulação. -----

Na reunião que a Câmara Municipal teve com a Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região do Centro (CCDR) e conversou-se no sentido de tentar colocar as candidaturas em *overbooking* e, foi respondido que a Câmara deveria aguardar o próximo quadro comunitário e que poderia colocar-se a candidatura dessa natureza nas medidas de defesa de incêndio e proteção das florestas. -----

Finalizou dizendo que, a Câmara já tinha identificado essas necessidades, e entende que deve tomar a iniciativa para juntar as partes todas para se articular o trabalho de limpeza e manutenção das valetas e das bermas porque, quem é sempre visado nestes processos todos, é a Câmara Municipal. -----

-----O Senhor Presidente falou que, relativamente à estrada da Castanheira, seria conveniente que se fizesse a ligação entre as duas estradas, a fim de obter um ponto de contacto dos dois Concelho, Gouveia e Manteigas. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho referiu que existe uma outra ligação, que lhe parece importante para defender, porque Manteigas tem uma atividade económica na margem direita do rio: existe um troço de estrada que é utilizado por quem trata da quinta da Senhora Dasse Dasse. A Câmara Municipal de Manteigas e a Junta de Freguesia de Santa Maria vão mantendo a estrada, mas justifica-se um pequeno arranjo da estrada, porque também é turisticamente aproveitada. -----

### **Ordem do Dia.**-----

### **Ratificação do despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, referente à proposta da 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Manteigas – Prolongamento de discussão pública.**-----

-----Foi presente, para ratificação, o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, referente à proposta da 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Manteigas – Prolongamento de discussão pública.-----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal, referente à proposta da 1ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Manteigas – Prolongamento de discussão pública. -----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### **Apreciação da informação, datada de 05 de maio de 2015 e deliberação sobre os seguros de acidentes pessoais - Membros dos órgãos autárquicos.**-----

----- Foi presente a informação, datada de 05 de maio de 2015, onde de acordo com o disposto no artigo 17º do Estatuto dos Eleitos Locais, aprovado pela Lei nº 29/87, de 30 de Junho, na sua redação atual, se propõem os valores do seguro de acidentes pessoais – Membros dos Órgãos Autárquicos, a seguir discriminados:-----

Membros do Órgão Executivo -----

Presidente da Câmara Municipal - €: 146.000,00;-----

Vereador permanente - €: 146.000,00;-----

Vereadores não permanentes - €: 146.000,00;-----

Mais se propõe que a informação seja remetida ao Órgão Deliberativo, para efeitos de fixação dos valores respeitantes aos respetivos membros, de acordo com o referido artigo 17º, do Estatuto dos Eleitos Locais.-----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, aprovar os valores do seguro de acidentes pessoais relativo aos membros do Órgão Executivo, bem como a remessa da informação ao Órgão Deliberativo, para efeitos de fixação dos valores, respeitantes a esse órgão, de acordo com o referido artigo 17º, do Estatuto dos Eleitos Locais.-----

----- Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

### **Pedido de apoio extraordinário formulado pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Manteigas.**-----

----- Foi presente, para apreciação e deliberação, a proposta de concessão de apoio extraordinário com carácter de exceção, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas, que a seguir se transcreve:-----

#### **“Proposta**

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas dirigiu um ofício ao Sr. Presidente da Câmara, com data de 06/03/2015, em que solicitava a realização de uma reunião e o aumento do subsídio ordinário.

Na sequência do referido ofício realizou-se uma reunião no passado dia 24/03/2015, em que estiveram presentes os representantes da Câmara Municipal e representantes dos Órgãos Sociais e do Comando da AHBVM.

Informou a Direção da AHBVM que se verifica um diferencial de 3.650,00€/mês entre a despesa e a receita que a Direção não consegue contornar, apesar das medidas para diminuição da despesa e aumento da receita. Foram referidas, designadamente, as parcas receitas dos serviços prestados que não cobrem as despesas que lhes estão associadas; a insuficiência das valências do Centro de Saúde e o aumento do peso dos idosos na estrutura da população que obrigam a deslocações mais frequentes; os custos fixos que não consegue diminuir.

Informou o Sr. Vice-Presidente da Câmara que, tanto a Câmara como a Associação padecem de problemas estruturais de desequilíbrio entre a receita e a despesa de diferente magnitude, ressaltando no caso da Câmara o problema da prestação de serviços de água e de saneamento.





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Constatou, não sendo de hoje os problemas com que vive a AHBVM, a circunstância de não ter sido pedido à Câmara qualquer apoio extraordinário nos anos de 2010 a 2013, nem aumento do subsídio ordinário. Informou ainda que o apoio concedido pela Câmara será sempre complementar dos apoios que estão cometidos ao Governo, e das faturas apresentadas aos Ministérios da Administração Interna, da Saúde e da Segurança Social, não competindo à Câmara substituir-se ao Governo naquilo que é a sua estrita competência, tanto mais que continuam a ser imputadas às autarquias competências e responsabilidades ao mesmo tempo que diminuem as transferências financeiras do Estado. Entende o Vice-Presidente que os Bombeiros Voluntários, através da Liga de Bombeiros, deve reivindicar acordos mais justos e consentâneos com a qualidade dos serviços prestados pelos Bombeiros. Não se percebe, aliás, que haja deficit nos transportes de doentes ou outros contratos estabelecidos com as Entidades Oficiais.

Constatou ainda que há entidades que sendo proprietárias ou gestoras do riquíssimo património florestal concelhio, como é o caso das Comissões de Compartes dos Baldios e do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, não participam nas despesas dos Bombeiros, nem mesmo nos planos de fogo controlado, sendo a Câmara Municipal chamada a suportar até as despesas das refeições.

Há ainda outros serviços de diversa índole, como seja o acompanhamento e apoio a eventos ou na segurança rodoviária, em que os Bombeiros não recebem qualquer contrapartida pelos serviços prestados.

Fica a dúvida: afinal de que resultam os deficits de exploração.

Foram, entretanto, entregues os documentos de prestação de Contas e Relatório de Atividades respeitantes ao exercício de 2014, de cuja análise ressaltam as seguintes conclusões:

- Em 2014 verifica-se um aumento de despesas de 51.091,29€; os aumentos mais significativos respeitam a conservação e reparação de viaturas (15.408,27€), ajudas de custo de deslocações em viatura própria (9.205,87€), que em 2013 foram contabilizadas noutra rubrica e compensações do DECIF (22.322,90€).
- As receitas, pelo seu lado, tiveram um acréscimo menos significativo e atingiram um diferencial de 24.535,62€ em relação a 2013; contribuíram mais decisivamente para este aumento as verbas recebidas em transportes de ambulâncias (7.323,81€), da Autoridade Nacional de Proteção Civil (17.580,77€) e Donativos (8.437,13€).
- Relativamente à tesouraria, as contas evidenciam uma situação estável.
- O resultado líquido do exercício de 2014 é positivo, com um montante de 10.280,00€, sendo que em 2013 tinha sido de 36.915,00€, pelo que não se percebe a necessidade de apoio extraordinário solicitado pela AHBVM.

Perante as evidências descritas, que não confirmaram os dados anteriormente entregues pela Direção da AHBVM, foi convocada nova reunião, que se realizou no dia 29 de abril, onde foram esclarecidas as dúvidas resultantes da análise das contas:

- As ajudas de custo de deslocações em viatura própria respeitam a valores pagos a bombeiros pelo serviço de proteção civil na Torre e Sabugueiro, utilizando-se verbas recebidas da ANPC;
- O aumento das compensações do DECIF foram justificadas pelo alargamento do período de intervenção de 15/05 a 15/10 (normalmente é de 15/06 a 15/09);
- O montante das quotas contabilizadas (8.222,00€) diverge dos valores efetivamente cobrados (4.500,00€) anualmente;
- No ativo encontram-se contabilizados em dívidas de terceiros, a curto prazo, 30.621,00€ de clientes e 17.895,00€ de quotas de associados, totalizando 48.516,00€. Informou verbalmente



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

a Direção da AHBVM que uma parte significativa destes montantes são incobráveis ou de difícil cobrança.

Em comunicação por correio eletrónico de 06 de maio, informa o Sr. Presidente da Direção que do montante de 48.516,00€ só conseguirá cobrar cerca de 10.000,00€. Foi recomendado à Direção que fizesse refletir nas contas esta situação anómala, que deturpa a análise das contas.

Em 07/05/2015 o Governo aprovou uma proposta de Lei ao Parlamento que prevê um aumento de 12% da receita das associações de bombeiros comparativamente a 2014.

Em síntese, consideradas e refletidas as dificuldades da Câmara Municipal, que no ano 2015 já liquidou 55.678,57€ em obras e equipamentos de Proteção Civil, referentes à comparticipação nacional de investimentos da Associação de Municípios da Cova da Beira e o momento particularmente difícil com que se confronta a AHBVM, propõe-se a Câmara Municipal conceder novo apoio extraordinário com caráter de exceção:

- a) Apoio no estudo e implementação de uma solução de eficiência energética (os custos com energia são cerca de 7.200,00€/ano);
- b) Apoio no valor de 22.000,00€ em 2015 e 2016 para custear os encargos da amortização de dois empréstimos contraídos numa instituição bancária até fevereiro e dezembro de 2016, respetivamente.”

----- O Senhor Presidente referiu que os Bombeiros vêm dizendo sucessivamente, que têm insuficiências financeiras relativamente às despesas que têm. Todos estão de acordo que os bombeiros fazem uma inestimável prestação de serviços e quer acreditar que tudo o que é feito oficial contratual e formalmente, é pago obrigatoriamente, nos termos em que foi acordado. Agora, é preciso adequar a estrutura em termos de viaturas e de pessoal de forma equilibrada. Não se pode pôr o pé além do traço que é fixado. Também existe um conjunto de matérias que o voluntariado propõe e aceita. As tarefas, além das protocoladas, também têm de ser remuneradas. Analisadas as contas, durante os últimos cinco anos, ninguém se queixou da falta de apoios financeiros sequer houve solicitação de apoios à Câmara Municipal, embora esta assumia obrigações relativamente a deveres e subsídios. Na análise das contas, verificou-se que tem havido resultados positivos, quer no ano de 2013 quer no ano de 2014. Ainda se constatou que houve um aumento de despesas com uma formulação incomum: apoios diretos para ajudas de custo com fórmula, que deu resultado positivo. Não se entende, por isso, a falta de capacidade financeira. Diferentemente do orçamento e do balanço: para se equilibrarem contas, estão contempladas receitas que são incobráveis, como por exemplo quotas de sócios que já faleceram ao que nos foi informado. As contas, na sua opinião, não estão claras, porque ficou a desconhecer exatamente quais são as insuficiências. Perante, o que se lhes afigurou resultante da análise dos dados contabilísticos, a Câmara elaborou uma proposta que foi enviada para os Senhores Vereadores, para analisarem.-----

----- O Senhor Vice-Presidente referiu que não classifica a gestão dos Bombeiros nem boa, nem má. Mas constatou determinados factos: relativamente à receita, a associação tem



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

condições para ser menos benévola com as entidades oficiais e com os serviços que presta. De seguida exemplificou que, quando os bombeiros (associação) se disponibilizam para irem, durante o inverno, para a Torre e para o Sabugueiro, deslocam as viaturas e suportam os custos de manutenção das mesmas, pagam o gasóleo e não recebem nada em troca mas, o pessoal ao serviço, é remunerado por cada dia que lá está. Em 2014, havia um mecanismo informal de compensação porque todos os bombeiros davam uma percentagem daquilo que recebiam e faziam um donativo para a associação, para suportar as despesas de viaturas e de gasóleo. Em 2015 isso já não acontece. Entende que, se os bombeiros prestam serviço a determinadas entidades, elas devem pagar-lhe pelos serviços prestados. Isto, entre outras situações que também influenciam os resultados que têm de ser sanados.-----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho entende que, no fundo, a proposta é aquela que já lhes tinha sido apresentada. Pensou que, nesta reunião a proposta fosse diferente. Os valores são exatamente iguais e, dentro da velha máxima "*tudo o vem à rede é peixe*" até votaria favoravelmente, pois o dinheiro viria a ajudar a colmatar algumas insuficiências financeiras dos Bombeiros. Não iria contrariar tudo o que o senhor Presidente disse em relação à análise que fez das contas dos Bombeiros. Pretende sim, deixar a sua opinião: escalpelizadas as contas, de facto, há fatores que são inegáveis, pois constam da contabilidade. Pensa que existe alguma imprecisão por parte da contabilidade que leva aos resultados positivos. Na sua opinião, é verdade que, durante três anos, os Bombeiros não pediram subsídios extraordinários à Câmara, porque provavelmente não necessitaram dele ou porque protelaram para mais tarde alguns problemas que tivesse para resolver. Todas as associações de bombeiros voluntários têm problemas no nosso País, e preocupações perante o trabalho que têm de prestar às populações, a sua responsabilidade no socorro e na prevenção e no combate aos incêndios na época crítica do ano e depois, a componente financeira por parte do estado. Ficou já dito que os bombeiros, fruto provavelmente também de uma gestão menos rigorosa a suportarem despesas que também são do Estado. Depois também a questão do pagamento das quotas e das dívidas incobráveis, não lhe parece que seja um facto de há muitos anos mas, de há poucos anos, tem-se verificado que há uma certa impossibilidade por parte da população portuguesa fazer face às suas responsabilidades, no final do mês. As políticas que têm pendido sobre os Bombeiros acerca das responsabilidades que lhes são imputadas e dos cortes sobre as receitas. A impossibilidade por parte do cidadão comum de solver as suas despesas no final do mês, neste caso as quotizações. Porventura, transportes de familiares para o hospital e ainda por cima, a concorrência que lhe parece que está a ser feita em Manteigas através de outras instituições de bombeiros, que transportam doentes oncológicos do Concelho de Manteigas para Coimbra e outros pontos do País. Isto é algo que alguém terá de resolver,



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

não a Câmara, mas terá de ser resolvido. Portanto, há um conjunto de situações que o levam a pensar que este apoio que, embora seja extraordinário lhe parece um pouco insuficiente. Lê na comunicação dos Bombeiros que, o razoável deles seriam os quarenta mil euros em 2015 e 2016. Também não iria por aí, por uma razão: para que haja alguma responsabilidade por parte dos bombeiros na recuperação das receitas através de dívidas que já consideram incobráveis e através de quotas que também consideram incobráveis.-----

Prosseguiu dizendo que, não votará favoravelmente, se a proposta não subir, mas pensa que trinta mil euros, de uma forma extraordinária repartidos entre 2015 e 2016 seria, porventura, uma forma de chamar à responsabilidade a gestão, para que seja mais rigorosa face às despesas que não são acompanhadas pela Administração Central e para constituir um estímulo para que eles continuem a desenvolver a tarefa que têm no Concelho.-----

----- O Senhor Vereador António José Ascensão Fraga referiu que, mediante o que ouviu, todos perceberam que os números não traduzem a realidade e, perante os mesmos, quarenta mil euros, talvez pareça um exagero. Vinte e dois mil euros, pensa que também não irá resolver completamente o problema. Pensa que existe um diferencial no valor de cerca trinta e oito mil euros. Para se resolver o problema, a Direção tem de refletir nas contas que terão de traduzir a realidade. Seria de, em conjunto, ponderar a atribuição de trinta mil euros com a condição de as dívidas incobráveis (quotas e serviços prestados ao Estado) serem devidamente inscritas na contabilidade, terem cuidados com o número de efetivos que são absolutamente necessários e uma série de medidas que se traduzam numa boa gestão.-----

----- O Senhor Presidente retorquiu que a Administração Central paga sempre. Paga tarde, por vezes, mas paga.-----

Continuou dizendo que, se a estrutura não tem condições, devido à redução do transporte de doentes, não pode continuar da mesma forma e terá de repensar os seus gastos.-----

Prosseguiu dizendo que a Câmara Municipal também irá pagar uma quota parte no fornecimento de botas, luvas, capacetes que serão entregues durante o mês de junho aos Bombeiros. Esta é a parte que cumpre à Câmara para apoiar o voluntariado.-----

Continuou dizendo que os valores que estão demonstrados e as circunstâncias intrínsecas que se conhecem, levam a dizer que o valor proposto, até prova em contrário chega e sobra. Entende-se que este valor é bom para poupar aos bombeiros um ónus de cerca de mil e quinhentos euros por mês. É mesmo um apoio para equilíbrio de funcionamento. A situação foi objeto de uma análise rigorosa e, retirando algum erro de análise por falta de informação, visto que não se vislumbra a razão justificativa pela qual têm de ser quarenta mil euros, a Câmara achou que era razoável retirar uma obrigação mensal específica na ordem de quase dois mil euros, por mês, além do que já foi pago extraordinariamente no corrente ano.-----





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

*Handwritten signatures and initials, including 'António José Ascensão Fraga' and 'Ch'.*

Prosseguiu questionando sobre como é que se descobre que, depois de três anos de gestão, se necessita de quarenta mil euros, quando a Câmara já pagou, este ano, cinquenta mil euros, num total de mais de duzentos e cinquenta mil para obras. Portanto, em 2015, serão cinquenta mil euros, mais dois mil euros por mês até ao fim do ano. Logo, são mais de sessenta mil euros de verbas extraordinárias para os Bombeiros. Neste sentido, considerando os dados disponíveis, o valor da proposta é razoável. Há que enquadrar este e outros apoios e subsídios também à luz das possibilidades da Câmara e sua situação financeira. -----

-----O Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, referiu que a gestão dos bombeiros não se pode comparar com a gestão de uma outra instituição ou empresa, no que diz respeito aos seus efetivos pois, a título de exemplo, para o funcionamento do INEM, são necessários seis bombeiros especializados e não se pode equacionar o seu funcionamento em função do número de serviços. -----

-----O Senhor Presidente disse entender que os seis bombeiros alocados ao INEM, que veio para Manteigas também por intervenção da Câmara Municipal, também fazem o apoio às outras ambulâncias. -----

De seguida, recordou que os Bombeiros são uma associação voluntária que nesse sentido, é bem apreciada. -----

-----O Senhor Vice-Presidente aditou que o valor que a Câmara está a propor, mais o valor que o Governo já despachou no Conselho de Ministros, para submeter à Assembleia da República equivale a um montante superior aos quarenta mil euros que a Direção dos Bombeiros acha suficientes para a gestão. -----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador António José Ascensão Fraga, pelas razões que expôs e o voto contra do Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, com suporte nas duas intervenções que fez, aprovar a proposta de concessão de apoio extraordinário com carácter de exceção à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Manteigas. -----

-----Esta deliberação é aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

### **Finanças Municipais.** -----


-----Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de quinhentos e dezanove mil e duzentos e dois euros e noventa e três cêntimos (€ 519.202,93). -----

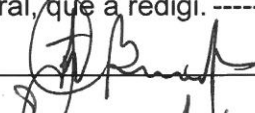

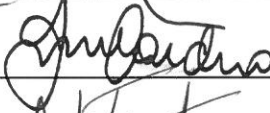

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e quinze minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores





# CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

presentes e por mim  \_\_\_\_\_ Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho,  
Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi. -----

  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

